



GUINÉ-BISSAU DA REPÚBLICA

Assembleia Nacional Popular



*Caminhos para a Consolidação da Paz
e Desenvolvimento*

Preâmbulo

Depois de constituída a Comissão Organizadora da Conferência Nacional, esta deitou mãos a obra, tendo realizado vários trabalhos preparatórios de âmbito geral e específicos para o sector da defesa e segurança que foi eleita como a prioritária de todas as conferências a realizar.

Os trabalhos consistiram na realização de reuniões de concertação e de recolha de contribuição dos responsáveis do sector e da comissão de reconciliação e reintegração das forças de defesa e segurança, assim como deslocações ao terreno para constatar “in loco” as realidades e preparar os trabalhos.

Aos responsáveis dos dois sectores foi pedida a total colaboração, participação e sensibilização dos respectivos camaradas em torno dos objectivos da conferência, pedido respondido com trabalho intenso destes responsáveis junto dos seus homens, o que permitiu propiciar as conferências um ambiente activo, descontraído e franco dos trabalhos.

Com os membros da comissão de reconciliação e reintegração do sector, definiu-se a estratégia e forma de organização dos trabalhos. Por outro lado, entendeu-se integrar alguns dos seus membros nos trabalhos da comissão organizadora.

Para melhor economia de tempo e de recursos disponíveis, decidiu-se subdividir a comissão em duas equipas de trabalho e com elas realizar duas conferências em simultâneo.

Definido o esquema de trabalho e para executar as actividades programadas com a finalidade de prosseguir os objectivos fundamentais do processo de estabilização e de incremento de novo alento ao processo de desenvolvimento do país, a Comissão Organizadora da Conferência Nacional, realizou, entre os meses de Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011, um conjunto de 9 Conferências nos Sectores da Defesa e Segurança, abrangendo todas as zonas militares e paramilitares do país.

Este ciclo de conferências visa auscultar os dois sectores para deles recolher os seus pontos de vista sobre as causas, consequências, soluções e medidas preventivas subjacentes as sucessivas crises que assolam o país.

Sistema da Organização

As Conferências registaram uma forte participação dos dois sectores, cujo formato organizacional obedeceu o critério de participação por representação das diferentes categorias dos sectores por zona. Sendo atribuída a cada zona 100 delegados, repartidos em 50 delegados por sector, com a excepção do sector autónomo de Bissau, que pela sua especificidade teve direito a 100 delegados para cada sector. A selecção dos delegados ficou a cargo de cada categoria representada.

Para melhor economia de tempo e de recursos disponíveis, decidiu-se subdividir a comissão em duas equipas de trabalho e com elas realizar duas Conferências em simultâneo.

As conferências tiveram a duração de dois a três dias conforme a complexidade e a realidades circunstanciais encontradas no terreno.

Metodologia de Trabalho

Os trabalhos são antecidos de cerimónias oficiais de abertura presididas por autoridades civis e militares centrais e locais.

De seguida o Presidente de cada grupo de trabalho, faz a parte introdutória e incentiva os delegados a uma participação activa, responsável, desapaixonada e contributiva

Por seu turno o facilitador líder faz lançamento das duas grandes questões, explica as regras do jogo e abre a inscrição para a intervenção dos delegados, e com auxílio do facilitador assistente dirige e anima as intervenções e o trabalho.

Depois de cada fase em que está subdividida os trabalhos é feita a restituição dos subsídios recolhidos para a sua validação pelos delegados.

As duas grandes questões orientadoras colocadas aos delegados se traduzem no seguinte:

- Quais são as razões que estão na origem das frequentes intervenções dos militares na vida política do país?
- Como podemos solucionar os problemas que originam conflitos no país?

Ao lado destas grandes questões colocadas, algumas suplementares são lançadas pelos facilitadores ou alguns membros da comissão no decurso dos trabalhos, de forma a reorientar, estimular e animar as intervenções dos delegados.

Com base nesta metodologia e forma de conduzir os trabalhos, pode-se com total segurança afirmar que houve um ambiente de grande abertura e de franqueza, que consubstanciada numa participação significativa e satisfatória dos delegados nas conferências.

Resultado dos Trabalhos

A análise efectuada aos resultados obtidos nas diferentes conferências realizadas nestes sectores, permitiu tomar a liberdade de agrupa-los em **causas, consequências, e soluções**. Este último foi subdividida em **preventivas e resolutivas**, conforme se afiguram como susceptíveis de prevenir ou resolver os conflitos. Daí a razão da criação dos quadros que se seguem, de modo a ilustrar a compreensão da visão destes sectores sobre as crises cíclicas do país, assim como facilitar os trabalhos futuros que se pretendam levar a cabo sobre a matéria.

Nas causas, foram identificadas as de várias origens, conforme a natureza e a ligação que compreendem com determinadas estruturas e realidades intrínsecas da nossa sociedade.

As consequências, como fácil se pode depreender são a somatória de prejuízos que são causados os diferentes sectores da vida de uma sociedade por um determinado fenómeno, tendo destacado, para o nosso caso, a sua incidência nos sectores mais significativos da vida nacional onde elas são mais notórias.

Quanto as soluções foram arrumadas e classificadas, como já se fez referência, conforme sejam de cariz preventivo ou resolutivo.

O exposto conduz-nos aos seguintes quadros: